

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE, UM OLHAR SOCIAL SOBRE A SÍFILIS CONGÊNITA

Data de aceite: 03/06/2024

Kaio Henrique Marques Batista

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0002-5025-6114>

Nara Ramos Dourado

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0003-3904-0862>

Vanessa Castro Fonseca Coelho

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0001-8533-5675>

Karla Monique Fagundes Queiroz

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0003-4026-3609>

Maria Eduarda Borges Rodrigues

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0003-4099-2158>

Kênia Souto Moreira

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0002-0661-616X>

Lanuzza Borges Oliveira

UNIFIPMOC – AFYA

<https://orcid.org/0000-0003-0001-654X>

transmitida via sexual, mas também pode ser adquirida pela via vertical, de mãe para filho. Este estudo relata uma experiência desenvolvida na UNIFIPMOC-AFYA para sensibilizar a população sobre a sífilis congênita. A ação incluiu diálogos, apresentações educativas e distribuição de materiais informativos em Montes Claros, MG. Houve uma adesão significativa, especialmente de mulheres e gestantes, que solicitaram informações e preservativos. A ação também sensibilizou homens sobre a importância do acompanhamento durante o pré-natal. Além de educativa, a iniciativa incluiu a realização de testes rápidos, encaminhamento para atendimento específico e parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Concluiu-se que essas ações são cruciais para disseminar informações corretas, reduzir casos de sífilis congênita e promover o papel das universidades na melhoria da saúde comunitária.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Educação em saúde; Sífilis congênita

RESUMO: A sífilis, uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo *Treponema pallidum*, é principalmente

ABSTRACT: Syphilis, a Sexually Transmitted Infection (STI) caused by *Treponema pallidum*, is primarily transmitted via sexual contact, but can also be acquired vertically, from mother to child. This study reports on an initiative developed at UNIFIPMOC-AFYA to raise awareness about congenital syphilis. The intervention included dialogues, educational presentations, and distribution of informative materials in Montes Claros, MG. There was significant engagement, particularly from women and pregnant individuals, who sought information and requested condoms. The initiative also raised awareness among men about the importance of prenatal care. In addition to education, the initiative involved conducting rapid tests, referral for specific care, and collaboration with the Municipal Health Department. It is concluded that these actions are crucial for disseminating accurate information, reducing cases of congenital syphilis, and promoting the role of universities in enhancing community health.

KEYWORDS: University extension; Health education; Congenital syphilis

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo *Treponema pallidum* que apresenta como principal forma de transmissão a via sexual (oral, vaginal e anal), podendo ainda ser transmitida pelas vias parenteral e vertical. Quanto ao estágio clínico, a sífilis pode ser classificada em primária, secundária e terciária (Brasil, 2022; Nogueira, *et al.*, 2022).

Analisando-se as vias de transmissão citadas, evidencia-se a sífilis congênita adquirida pela transmissão vertical. Esta é o resultado da transmissão hematogênica do *Treponema pallidum* para o feto, por via transplacentária, de uma gestante com sífilis não tratada ou inadequadamente tratada. A infecção embrionária pode ocorrer em qualquer fase da gestação (Avelleira; Bottino, 2006).

Na maioria dos recém-nascidos infectados, as manifestações clínicas ocorrem de forma assintomática. Nos sintomáticos, pode ocorrer hepatomegalia, baixo peso no nascimento, rinite, icterícia, esplenomegalia, linfadenopatia generalizada, e anormalidades esqueléticas. a fase tardia, os sintomas são mais raros, como gomas sífilíticas, nariz em sela, palato em ogiva, fronte olímpica, perda auditiva sensorial. Ademais, o paciente pode apresentar molares em amora, tibia em sabre, coriorrentinite, comprometimento intelectual e atraso no desenvolvimento (Ribeiro, *et al.*, 2022).

Além disso, estudos apontam que, embora ocorram estratégias de promoção e prevenção à saúde, ainda há um crescimento na incidência de sífilis. Sendo assim, é importante estabelecer os determinantes dessa enfermidade, bem como suas especificidades nas populações, a fim de guiar ações para a precaução de futuros casos da doença (Santana; Barbosa; Santos, 2019)

Nesse sentido, nota-se o papel comunitário exercido pelas universidades para que existam estratégias que auxiliem as necessidades de saúde advindas do meio social no qual estão inseridas, proporcionando a participação social na mudança de seu meio,

visando a disseminação de informações corretas sobre a prevenção e, conseqüentemente, a diminuição de casos, a fim de manter o declínio da sua incidência e evitar as complicações que podem gerar para o indivíduo. Portanto, o presente estudo objetiva relatar de forma crítica e reflexiva as experiências vivenciadas no curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA em atividades no eixo de extensão curricular.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido a partir do projeto “SÍFILIS, A PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO: SÍFILIS CONGÊNITA” que se fundamentou na educação sensibilizadora sustentada pela metodologia dialogal com a população, de modo a estabelecer seu protagonismo na busca do conhecimento. A ação faz parte da matriz curricular do curso de graduação em Medicina, da disciplina Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III do Centro Universitário FIPMoc - Afya (UNIFIPMoc) desenvolvido por discentes do curso, no município de Montes Claros, MG. As atividades foram desenvolvidas no período de agosto a novembro de 2022.

Inicialmente, realizou-se um levantamento de dados sobre a sífilis congênita em Montes Claros-MG, a fim de verificar as demandas existentes e escolha da melhor abordagem à população para sensibilizar sobre a importância, prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis congênita. Foi elaborado um projeto com o planejamento, os objetivos a serem alcançados com essa intervenção e elaboração da metodologia a ser utilizada, bem como entrega de ofícios e busca de patrocínios para a execução da ação. Posteriormente os envolvidos reuniram-se para a apresentação do projeto e divulgação por meio de redes sociais e outros veículos de comunicação na cidade.

RESULTADO E DISCUSSÃO

No desenvolvimento do projeto, foram realizadas ações no formato de diálogo com os participantes sobre o tema Sífilis, a prevenção é o melhor caminho: Sífilis Congênita, onde foi possível compartilhar informações, aconselhamentos e esclarecer diversas dúvidas apontadas pelos usuários, como também entender o grau de conhecimento da população sobre o tema abordado. Além dessa abordagem dialética, houve apresentação de material demonstrativo, como banners e folders, e emprego de atividade interativa de perguntas e respostas com brindes, para as pessoas que aceitaram participar da dinâmica, proporcionando uma maior interação entre o público e os acadêmicos, garantindo o protagonismo de sua busca por conhecimento.

Durante a realização da ação, houve um fluxo de aproximadamente 70 pessoas na tenda de apresentações, sendo a maior adesão por parte de mulheres, incluindo gestantes, que transitavam pela praça, e, após compreender a importância e a gravidade da doença,

com o esclarecimento de suas dúvidas pessoais, solicitaram panfletos informativos e preservativos para filhos, parentes e conhecidos. Assim, observou-se a necessidade da divulgação desse assunto na sociedade, pois a desinformação é um dos principais fatores que contribuem para a ocorrência dessa enfermidade na sociedade (Araújo *et al.*, 2006).

A relevância desse tema também sensibilizou uma quantidade significativa de homens que compreenderam que se trata de uma IST, sendo necessário o acompanhamento de ambos parceiros sexuais durante o pré-natal de sua parceira, porquanto essa prática promove, além de uma boa relação conjugal e aproximação paterna com o filho, uma estratégia para redução da transmissão de infecções verticais, garantindo, também a eficácia esperada do tratamento e, com isso, evitar sequelas no feto (Horta, *et al.*, 2017).

A ação educativa, realizada na Praça Dr. Carlos Versiani, objetivou a educação em saúde para a população como um todo, sendo abordado temas sobre prevenção da sífilis congênita, fatores de risco e tratamento, dando ênfase na importância da prevenção e na eficácia da terapêutica correta. Além do caráter informativo do projeto, e considerando o aumento da prevalência da doença na cidade, bem como os possíveis casos subnotificados devido à pandemia de COVID-19, procurou-se ainda desenvolver ações intervencionistas através do encaminhamento para atendimento específico, com realização de testes rápidos para a população que demonstrou interesse. Estes testes foram realizados por outro grupo de acadêmicos de medicina, em uma tenda específica, e foram ofertados pela Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, parceira na a organização e execução do evento.

CONCLUSÃO

Portanto, foi possível inferir que essa ação é um mecanismo importante para a disseminação de informações corretas sobre a prevenção e, conseqüentemente, para a diminuição no número de casos de sífilis congênita, a fim de manter o declínio da sua incidência e evitar as complicações que podem gerar para o indivíduo. Ademais, o papel comunitário exercido pelas universidades é fundamental para que existam estratégias que auxiliem as necessidades de saúde advindas do meio social no qual estão inseridas, possibilitando a participação social na mudança de seu meio. Assim, é de extrema importância levar o conhecimento para todos os indivíduos, através de ações de extensão, estimulando a população em relação aos cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, J.C.R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 81, p. 111-126, 2006.

ÁVILA, Ignacio Javier Molina; SOLA, Juan Martín Pimentel; GRIMA, Laura Giménez. Lesiones orales de sífilis secundaria limitada a la cavidad oral. Informe de un caso. **Revista de la Asociación Odontológica Argentina**, v. 106, n. 1, p. 30-34, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública**. Brasil, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

GUINSBURG, R. & DOS SANTOS, A. Critérios diagnósticos e tratamento da sífilis congênita. **São Paulo: Departamento de Neonatologia, Sociedade Brasileira de Pediatria**, 2010.

HORTA, Heloisa Helena Lemos et al. Pré-natal do parceiro na prevenção da sífilis congênita. **Revista de APS**, v. 20, n. 4, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/16078/8308>. Acesso em: 17 fev. 2023.

NOGUEIRA, W. P. et al. Sífilis em comunidades ribeirinhas: prevalência e fatores associados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022.

RIBEIRO, M.M. et al. Sífilis Congênita-medidas de prevenção em populações vulneráveis no Brasil: uma revisão de literatura Congenital Syphilis-prevention measures in vulnerable populations in Brazil: a literature review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 11011-11023, 2022.

SANTANA, Manoel Vitório Souza; BARBOSA, Priscila Nayara Gerônimo; SANTOS, Jauan Fellipe Lima. **Sífilis gestacional na atenção básica**. *Diversitas Journal*, v. 4, n. 2, p. 403-419, 2019 Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/783. Acesso em: 1 out. 2022.